

AUTODEFESA JUDAICA AO LONGO DA HISTÓRIA

Por: Gabriela Zobotinsky, Rafaela Fucs Oppenheimer e Daniella Sterenberg



ÍNDICE

1. O que é a autodefesa judaica?
2. Legião Judaica
3. Irgun
4. Hagana
5. Lehi
6. Nili
7. Autodefesa hoje em dia
8. Mossad
9. ZZW
10. Palmach

1. O que é a autodefesa judaica?

Tudo começou quando Jabotinsky tomou partido em defender a criação de uma unidade de combatentes judeus que lutasse ao lado dos aliados para se proteger. Ele defendia a criação de uma unidade de combatentes judeus que lutasse ao lado dos aliados para se defender, isso fazendo parte de sua essência filosófica. A autodefesa judaica era sustentada por uma juventude hebraica armada, sendo o armamento judaico vital para a continuidade do nosso povo naquelas terras.

Esse projeto se tornou realidade em 1917, ao fundá-la, junto a Yossef Trumpeldor, como uma unidade integralmente judaica do exército britânico - e surgiram ao lado dos grupos paramilitares. Juntos, conquistaram o Vale do Jordão do domínio Turco. Se tornou essencial para a existência e sobrevivência dos judeus na Palestina, e, principalmente, para a futura criação de um Estado Judeu.

2. Legião Judaica

A idealização do projeto da Legião Judaica se deu entre Jabotinsky e Yossef Trumpeldor. Em primeira instância, buscavam criar um grupo de cem mil soldados hebreus que estariam dispostos a tudo para que pudessem ver florescer *Medinat Israel*. Esses soldados teriam como missão conquistar a terra da antiga Palestina e restabelecer a soberania judaica. A primeira tentativa de formar algo assim foi posta em prática em 1915, com a criação do *Zion Mule Corps* - o corpo de mulas. Uma evolução dessa frente deu origem à Legião Judaica, composta por cinco batalhões, os quais lutaram ao lado dos britânicos a fim de conquistar o território que outrora pertencera aos turcos otomanos. Dessa forma, pela primeira vez desde a destruição do Segundo Templo, em 70 da Era Comum, os judeus conseguiram se organizar em um exército capaz de lutar pelos interesses mútuos.

Após o final da Primeira Guerra Mundial, a Legião Judaica se dissolveu. Seus membros tiveram os mais variados destinos. Grande parte, por exemplo, continuou na então Palestina, buscando atingir suas aspirações pessoais. Dentre eles, podemos destacar Ze'ev Jabotinsky e David Ben-Gurion.

3. Haganá

A Haganá foi a principal organização paramilitar da população judaica no Mandato Britânico. Teve como pioneiro para sua criação o Hashomer e o Bar Giora (evolução Bar Giora, Hashomer, Haganá e IDF) e foi oficialmente fundada em 1920. O movimento tinha como valores, a lealdade, a sigilosidade e a devoção a valores judaicos. Fundada por Zeev Jabotinsky, o símbolo da Haganá é representado por uma espada com uma folha de trigo. A espada representa os guerreiros e o trigo representa os fazendeiros.

O grupo foi responsável pela atuação de várias operações, como por exemplo: enviar paraquedistas em missões de resgate em territórios nazistas, na garantia da chegada de armas a Israel, e esteve presente atuando clandestinamente no Mandato Britânico. (Apesar de ser um grupo clandestino que já teve membros presos na antiga Palestina, chegou a trabalhar junto com o exército britânico) .

Até o final da Segunda Guerra Mundial, as atividades do Haganá eram moderadas, de acordo com a política de *havlaga* ("auto-moderação"). Depois tiveram outros grupos criados a partir dela - Haganá- : O Irgun, Lechi e Palmach, que apesar das diferenças ideológicas, se juntaram para expulsar os britânicos da Palestina.

É importante citar que Moshe Dayan, Yitzhak Rabin e Shimon Peres são membros notáveis da Haganá.

Pelas proximidades ideológicas com os ideais de David Ben Gurion, a Haganá junto do Palmach, posteriormente viram o exército israelense, o IDF.

4. Irgun

O Irgun Tsvai Leumi, grupo paramilitar também conhecido pelo acrônimo Etzel ou pela simplificação Irgun, representa o braço militar do sionismo revisionista fundado por Ze'ev Jabotinsky. Inspirados pelos ideais de Jabotinsky, a máxima da organização consistia na frase *Rak Kach*, em português "Somente Assim", estabelecendo como norte de seus ideais o único objetivo de criar um Estado Judeu em Eretz Israel, de maioria judaica, em ambas as margens do Rio Jordão (Shtei Guedot LaYarden).

Nos primeiros anos de existência, a organização foi conhecida como HaHaganah Leumit (A Defesa Nacional), além de como Haganah Bet (Segunda Defesa) e Irgun Bet (Segundo Irgun). Mais tarde, ainda, recebeu o apelido de HaMa'amad (O *Stand*). O hino adotado foi o Hayalim Almonim (Soldados Anônimos), escrito por Avraham Stern quando era comandante do Etzel. Uma vez que o mesmo fundou o Lechi, instituição dissidente do Irgun, e levou consigo o hino, a canção oficial do Irgun passou a ser a terceira estrofe do Shir Betar, poesia escrita por Jabotinsky.

Ao longo dos anos, o número de membros do Irgun variou de centenas a milhares, tendo sido os responsáveis pelas operações majoritariamente em oposição ao Mandato Britânico na Palestina, porém atuantes, também, em células externas. Lutaram também para exercer pressão contra o Livro Branco Britânico. Apesar de não ser reconhecido por outras instituições judaicas durante grande parte de sua existência, apontando os problemas da liderança política oficial do Yishuv e da Organização Sionista Mundial, o Etzel buscava constantemente enfatizar sua importância para a consolidação de Medinat Israel.

5. Lehi

Sigla para *Lohamei Herut Israel*, que em português significa: Lutadores para a Liberdade de Israel. Fundado por Abraham Yair Stern, o Lechi foi um grupo paramilitar que atuou clandestinamente no Mandato Britânico da Palestina. O Lehi veio do Irgun, que conseqüentemente veio da Haganá. O Irgun e o Lechi tinham diferenças ideológicas da Haganá.

Foi criado por membros do Irgun que acreditavam que deveriam continuar sendo uma resistência contra os britânicos, mesmo após lutarem contra os nazistas, ajudando a libertar os judeus. O Irgun acreditava que não deveriam ser contra os britânicos, enquanto o Lehi acreditava que era preciso ser. O objetivo do Lehi era: “Lutar pela criação do Estado judaico, de maioria judaica, entre os dois lados do rio Jordão”

Abraham Yair Stern e seus seguidores acreditavam que morrer pelo "ocupante estrangeiro" que obstruía a criação do Estado judeu era inútil. Eles diferenciavam entre "inimigos do povo judeu" (os britânicos) e "judeus que odeiam" (os nazistas), acreditando que o primeiro precisava ser derrotado e o último manipulado.

Em dezembro de 1940, quando a idéia da Solução Final ainda era "impensável" o Lehi chegou a contatar a Alemanha com uma proposta para ajudar a conquista alemã no Oriente Médio em troca do reconhecimento de um estado judeu aberto à imigração ilimitada, ou seja, desde que os nazistas reconhecessem o Estado Judeu, eles seriam ajudados por judeus a dominar o Oriente Médio.

Lehi defendeu a expulsão em massa de todos os árabes da Palestina e da Transjordânia ou até mesmo sua aniquilação física. Os membros mais conhecidos do Lehi são: Abraham Yair Stern (Fundador) Yitzhak Shamir, Moshe Barazani, Eliahu Hakim, Eliahu Bet Tzuri

6. Nili

O Nili era um grupo clandestino de espões que passavam informações para o exército britânico, na batalha para conquistar a terra de Israel. O Nili era formado por apenas 6 pessoas sendo elas todas parentes ou amigos de Aronson (criador do Nili)

As informações que precisavam ser passadas para o exército britânico eram transmitidas à noite e Aronson era o responsável pela comunicação com os ingleses.

Após 2 anos de sucesso um membro do Nili, Avshalom Faindberg se voluntariou para atravessar as linhas turcas e chegar até o lado inglês, durante sua travessia ele foi morto e o grupo clandestino se reduziu para 5 pessoas. No final de 1917 o Nili sofreu mais perdas quando quatro de seus membros foram capturados e torturados, os que não se mataram foram enforcados pelos turcos assim acabando com o Nili.

Hoje em dia a população carrega um pouco de ódio do Nili porque o governo turco matou diversas pessoas inocentes por receio de mais grupos de espionagem.

obs: Nili é uma sigla para Netzach Israel Lo ishaker ou em português o Eterno de Israel não mentirá.

7. Autodefesa hoje em dia

Hoje em dia, Israel é conhecido por ter um dos melhores exércitos do mundo, se não o melhor. As Forças de Defesa de Israel, conhecidas também como Tzahal atuam em diversas áreas, como marinha, terrestre e aérea.

O serviço do exército é obrigatório para cidadãos israelenses a partir de 18 anos e poucas exceções são permitidas, como questões de saúde. Para homens o tempo mínimo de serviço é de 2 anos e meio, enquanto para mulheres é de 2 anos.

A rotina de um jovem israelense é extremamente diferente dos jovens ao redor do mundo. Desde o primeiro dia no serviço militar eles têm que cumprir diversas ordens e isso requer muita disciplina. Com isso, eles devem seguir o Ruach Tzahal (O Espírito de Defesa de Israel) que é um código oficial de conduta e valores morais do IDF, descrevendo como seus soldados devem agir em serviço e fora dele. Cada soldado recebe junto de seus equipamentos e uniforme, uma cópia do tamanho de um cartão do chamado Ruach Tzahal para carregar consigo em todos os momentos. Esse código de conduta foi construído baseado em uma combinação de leis internacionais, leis israelenses e o próprio código de ética tradicional do IDF.

8. Mossad

Fundado em 13 de Dezembro de 1949 pelo primeiro Primeiro Ministro de Israel David Ben Gurion, Mossad é o serviço secreto do Estado de Israel. É um serviço civil que obedece diretamente o primeiro-ministro de Israel e não contrata militares para trabalhar na sua organização, apesar de, frequentemente, realizar atividades conjuntas com as Forças de Defesa de Israel. É considerado por muitos analistas o serviço secreto mais eficiente e mais temido do mundo, ultrapassando a CIA, americana, e a antiga KGB, soviética.

Teve como origem a Haganá, que começou com alguns serviços de espionagem. Ezra Danin incorporou-se à mesma e, anos mais tarde, criou o *Shai*, unidade da Haganá especializada em espionagem. O Mossad também foi constituído por membros do *Jewish Brigade Group*.

O Mossad tem como valores principais: justiça, integridade, moralidade e simplicidade, confiabilidade e responsabilidade pessoal, disciplina e sigilo, é cultivada a dedicação. Encorajam a iniciativa, a criatividade, a engenhosidade, os valores entre outros.

É uma das mais temidas agências de Informações do mundo por sua eficiência e persistência em atingir seus objetivos. Seu primeiro diretor foi Isser Harel, que foi responsável pela primeira grande operação do Mossad: o sequestro e a condução do ex-tenente-coronel, Adolf Eichmann, na Argentina.

A partir de 1963, Ben-Gurion, nomeou outro diretor para o Mossad, Meir Amit. Que, por ordem do primeiro Primeiro- Ministro, criou a unidade Kidon, responsável por pôr em prática operações de execução de inimigos do Estado.

Com base nisso, o Mossad criou várias operações, como por exemplo: a Operação Riga, a Operação Cólera de Deus, e, a Operação Engenheiro, a Operação Netron entre outras. Existem documentários, filmes e séries que falam detalhadamente sobre essas operações.

9. ZZW

A ZZW foi uma organização militar que atuou na época da segunda guerra mundial, ela foi fundada nos primeiros dias da ocupação nazista por volta de 1937. Era formada por homens, mulheres e, em sua grande maioria, membros do Betar.

Judeus que viviam na Polónia quando a acção nazista se deu início foram obrigados a deixarem suas casas e irem morar em guetos. Com isso, León Rodal, um dos tres comandantes da ZZW deu início a criação de uma organização formada por jovens judeus do exército polaco, e logo após isso, graças a iniciativa de um oficial polonês (Henryk Iwanski) surgiu o núcleo da Organização Militar Judia.

A ZZW atuava principalmente de madrugada levando armas contrabandeadas para dentro do gueto, medicamentos e alimentos para os judeus que viviam sem condições alimentares e sanitárias.

Em 1943, com o poder de Hitler já em queda e diversos países descobrindo todos os horrores que aconteceram durante a guerra, os alemães bombardearam todos os rastros que poderiam existir, como guetos e campos de concentração fazendo com que as possíveis evidências fossem destruídas.

Em 19 de Abril de 1943 se deu início a uma resistência conhecida como: O levante do Gueto de Varsóvia. Conscientes de que iriam morrer, judeus e entre eles betarim, levantaram armas contra os alemães e lutaram até o fim. Nenhum betari sobreviveu, o que fez com que essa história não seja muito conhecida, mas eles deixaram um legado e uma história de heroísmo que devemos sempre lembrar e carregar conosco. Tagar ve Ki Sheket Uh Refresh

10. Palmach

Criado em 1941, o Palmach era composto por seis companhias de ataque (seis brigadas especiais) dentro da Haganá (grupo de elite dentro da Haganá). Seu objetivo era agir como uma unidade de reserva, pronto para a atuação imediata. Em 1942, durante a Segunda Guerra, eles eram apoiados pelo exército britânico, que realizou treinamentos de guerrilha com o grupo.

Sua atuação envolveu sabotagens, patrulhas, combates face a face e combates em florestas entre outros. O Palmach foi importante ajudando o esforço de guerra britânico, na Síria e no Líbano, lutando contra as forças Vichi francesas (colaboradores com os nazistas), além da história da Hannah Szenes (paraquedista do Palmach que foi lutar na Iugoslávia junto com os partisans).

Durante a segunda guerra, o Lehi e, posteriormente o Irgun lutaram contra os britânicos, o que levou os membros do Palmach a iniciar a temporada de caça para prender os membros desses grupos ou entregá-los aos britânicos.

Sua operação mais conhecida foi a organização dos navios ilegais para furar o livro branco, entre 1945 e 1947, no que ficou conhecido como Ha'apalá, através do braço Palyam. Também atuaram em operações como a fuga do campo de Atlit, bombardeamento e sabotagem de estação de trens, entre outros. Como retaliação, os britânicos lançaram uma operação para prender seus membros, no que ficou conhecido como Shabat Hashachor (sexta-feira negra).

Durante a guerra de Independência, o Palmach tinha 2200 membros e 900 reservistas. Entre dezembro de 1947 e março de 1948, lutaram no norte, em Jerusalém e no Negev, protegendo comboios de suprimentos para as cidades judaicas. Após a declaração de independência, coordenam ataques em diversas frentes, ganhando controle sobre cidades mistas, estações de polícia e bases militares. Nessa fase lutaram em Jerusalém, aumentando suas fronteiras, ajudaram na conquista de Tveria, Haifa e Yafo. Também estiveram envolvidos na conquista de Tzfát e Beit Shean, além de libertar a Alta Galileia.

Fontes:

1. [W](#) CHOVERET PRESS E FI.docx
2. <http://www.institutobrasilisrael.org/2019/02/28/ibi-indica-documentario-por-dentro-do-mossad/#:~:text=Est%C3%A1%20na%20moda%20usar%20camisetas,%E2%80%9CPor%20dentro%20do%20Mossad%E2%80%9D>.
3. [Mossad – Serviço secreto israelense - Mundo Educação](#)
4. [Mossad – Wikipédia, a enciclopédia livre](#)
5. [Lehi – Wikipédia, a enciclopédia livre](#)
6. [Haganá – Wikipédia, a enciclopédia livre](#)
7. [Introdução a Hagana, Irgun e Lehi .pptx](#)
8. [13-03 Haganá, Irgun, Lehi \(Grupos paramilitares\)](#)